

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**VIVÊNCIA ACADÊMICA SOBRE CUIDADOS PÓS-MORTE E
TANATOPRAXIA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Suzana Andrade Da Silva Lopes (suzana.lopes@afya.com.br)

Pollyana Estephaneli Corty Carneiro (pollyana.carneiro@afya.com.br)

Ana Maria Da Silva Pena (ana.pena@afya.com.br)

Matheus Augusto De Matos Souza (matheus.souza@afya.com.br)

Suellen Assad (suellen.assad@afya.com.br)

Raysa Murucci Ferreira (raysa.ferreira@afya.com.br)

Kamila Muller Beazussi (kamila.beazussi@afya.com.br)

Diogo De Carvalho Cosmo (diogo.offshore@hotmail.com)

A assistência de enfermagem no período pós-morte constitui uma prática essencial, pautada em princípios éticos, legais, técnicos e humanísticos. O preparo do corpo após o óbito, incluindo os fundamentos da tanatopraxia, exige do profissional conhecimentos específicos relacionados à biossegurança, à preservação da dignidade humana e ao acolhimento dos familiares. Nesse contexto, a abordagem do tema durante a formação acadêmica torna-se indispensável para o desenvolvimento de competências técnicas e emocionais dos futuros enfermeiros.

O objetivo relatar a experiência vivenciada durante uma apresentação em sala de aula sobre cuidados pós-morte e tanatopraxia, destacando sua contribuição para a formação acadêmica e profissional em Enfermagem.

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, desenvolvido a partir de uma atividade acadêmica realizada no curso de graduação em Enfermagem. A apresentação abordou os principais cuidados pós-morte, técnicas de preparo do corpo, medidas de biossegurança e protocolos específicos para manejo de cadáveres em casos de doenças infectocontagiosas, como COVID-19, tuberculose e meningite. Foram utilizados recursos audiovisuais, revisão bibliográfica e discussão em grupo, possibilitando a integração entre teoria, prática e reflexão crítica.

A atividade proporcionou aprofundamento dos conhecimentos acerca dos procedimentos técnicos e das normas de segurança aplicáveis ao cuidado pós-morte. Evidenciou-se a importância do uso adequado de equipamentos de proteção individual, do cumprimento rigoroso dos protocolos sanitários e da adoção de condutas que assegurem respeito, dignidade e segurança no manejo do corpo. Além disso, a discussão favoreceu reflexões sobre os aspectos éticos, emocionais e humanísticos envolvidos na assistência ao paciente e seus familiares após o óbito. A experiência também contribuiu para o fortalecimento da segurança profissional e para a redução de inseguranças frequentemente associadas à temática durante a formação inicial.

A vivência acadêmica sobre cuidados pós-morte e tanatopraxia mostrou-se fundamental para a formação integral do enfermeiro, ao promover conhecimentos técnico-científicos, éticos e emocionais indispensáveis à prática profissional. A inserção dessa temática na graduação fortalece a preparação dos estudantes para atuar com competência, sensibilidade e responsabilidade diante das demandas relacionadas ao processo de morte e morrer.

Palavras-chave: cuidados pós-morte; tanatopraxia; enfermagem; educação em enfermagem; biossegurança.